



ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

www.elsevier.pt/acv



ARTIGO DE REVISÃO

Cirurgia de varizes em Portugal: que *outcomes* interessa avaliar?



Ricardo Castro-Ferreira^{a,b,*}, Alberto Freitas^c, José Oliveira-Pinto^{a,b}, Dalila Rolim^a, José Vidoedo^d, Emanuel Alves Silva^e, André Marinho^f, Rodolfo Abreu^g, Andreia Coelho^h, Paulo Gonçalves Dias^a, Adelino Leite-Moreira^b, Sérgio Sampaio^{a,c}, Armando Mansilha^{a,b} e José Fernando Teixeira^a

^a Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal

^b Departamento de Fisiologia e Cirurgia Cardiorádica, Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

^c Centro de Investigação e Tecnologia de Informação em Sistemas de Saúde (CINTESIS), Departamento de Ciências da Informação e da Decisão em Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal

^d Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, Penafiel, Portugal

^e Departamento de Cirurgia Vascular e Endovascular, Hospital Santa Maria, Lisboa, Portugal

^f Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

^g Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Hospital Santa Marta, Lisboa, Portugal

^h Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Vila Nova de Gaia, Portugal

Recebido a 26 de maio de 2015; aceite a 26 de julho de 2015

Disponível na Internet a 28 de agosto de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Doença venosa crónica;
Veias varicosas;
Cirurgia de varizes;
Cirurgia vascular;
Cirurgia geral

Resumo A doença venosa crónica (DVC) é a patologia vascular mais frequente, com uma prevalência estimada nos países ocidentais de 40% nas mulheres e 17% nos homens. Os recursos humanos, técnicos e orçamentais necessários para permitir o tratamento de uma patologia tão prevalente são enormes. Torna-se, assim, imperativo conhecer as consequências da DVC e realçar os benefícios do seu tratamento cirúrgico. Os *outcomes* a avaliar na cirurgia de varizes são menos claros que nas restantes cirurgias vasculares, tornando-se por isso imperativo definir um conjunto claro e validado de resultados para confrontar os resultados nacionais com a literatura internacional. Em Portugal a cirurgia de varizes tem a particularidade de ser praticada em grande escala por cirurgiões gerais. Os *outcomes* definidos também serão importantes para comparar os resultados deste procedimento quando praticado por cirurgiões vasculares ou gerais.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: cferreira.ricardo@gmail.com (R. Castro-Ferreira).

Este artigo propõe a criação de um protocolo de avaliação da cirurgia de varizes em Portugal. É também elaborada uma revisão com o objetivo de destacar as diferentes áreas em que a DVC afeta a vida de um doente e de sistematizar, com base na evidência atual, as vantagens do seu tratamento cirúrgico.

© 2015 Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascul. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

KEYWORDS

Chronic venous disease;
Varicose veins;
Varicose veins surgery;
Vascular surgery;
General surgery

Varicose veins surgery in Portugal: which outcomes to assess?

Abstract Chronic venous disease (CVD) it's the most frequent vascular pathology, with an estimated prevalence in western countries of 40% in females and 17% in males. The human and financial resources necessary to provide treatment to such a ubiquitous disease is massive. Therefore, it is imperative to know the consequences of CVD and to highlight the benefits of its surgical treatment. In contrast to other vascular surgeries, the outcomes to assess in varicose veins surgery are less well defined. It is so vital to define a concrete set of international validated outcomes to compare the national results with the international literature. Besides, varicose vein surgery in Portugal has the particularity of being performed by both vascular and general surgeons. The selected outcomes will be important to confront the results of this procedure between the two specialties.

The article proposes the creation of a varicose veins surgery evaluation protocol in Portugal. A literature revision of the main negative aspects of CVD and a systematization of the advantages of its surgical treatment will also be performed.

© 2015 Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascul. Published by Elsevier España, S.L.U. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A doença venosa crónica (DVC) é a patologia vascular mais frequente, com uma prevalência estimada nos países ocidentais de 40% nas mulheres e 17% nos homens¹. Estima-se que a prevalência de veias varicosas (VV) seja ainda mais elevada, estando relatada em até 70% das mulheres e 56% dos homens¹. Uma recente colaboração internacional – «*The Vein Consult Program*» demonstrou que 60% dos mais de 91.000 indivíduos avaliados com base nos critérios CEAP apresentavam DVC entre C1 e C6². Os recursos humanos, técnicos e orçamentais necessários para permitir o tratamento de uma patologia tão prevalente são enormes³. Sendo a DVC uma patologia historicamente considerada ligeira e benigna, numa altura de contenção orçamental generalizada, há já países que não estão a oferecer tratamento a todos os doentes diagnosticados^{3,4}. Torna-se, assim, imperativo conhecer as consequências da DVC e realçar os benefícios do seu tratamento cirúrgico^{5,6}.

A melhoria de *outcomes* domina a prática da cirurgia vascular. Enquanto a diminuição da mortalidade, do risco de AVC e do risco de amputação são facilmente compreendidos como os objetivos de determinadas cirurgias arteriais, os *outcomes* a avaliar na cirurgia de varizes são menos intuitivos. No sentido de comparar os resultados nacionais com a literatura internacional é importante definir um conjunto claro e validado de *outcomes*. Para maximizar os benefícios do tratamento cirúrgico das VV é igualmente importante perceber quais os cirurgiões mais aptos para promover um tratamento eficaz e com o mínimo de comorbilidades⁷. Nesse sentido, será importante comparar os resultados

obtidos entre as diferentes especialidades que operam as varizes em Portugal.

Este artigo propõe a criação de um protocolo de avaliação centrado em *outcomes* validados internacionalmente. É também elaborada uma revisão com o objetivo de destacar as diferentes áreas em que a DVC afeta a vida de um doente e de sistematizar, com base na evidência atual, as vantagens do seu tratamento cirúrgico.

Insuficiência venosa crónica: uma doença inofensiva?

A sensação de peso, cansaço, dor e edema dos membros inferiores que se agrava ao longo do dia, típica da DVC, é facilmente subvalorizada pelos agentes reguladores da saúde⁸. Estes sintomas aparentemente inocentes podem, contudo, mascarar um conjunto de problemas que não devem de todo ser desconsiderados.

A DVC é uma patologia progressiva onde aproximadamente 30% dos doentes têm um agravamento de 2 ou mais classes CEAP após 5 anos sem tratamento⁹. O prognóstico de um doente com úlcera venosa é desanimador, sendo esta uma condição de difícil tratamento e sucessivas recorrências^{10,11}. Também o seu impacto socioeconómico é dramático, com estimativas a apontar para a perda de 2 milhões de dias de trabalho por ano só em Portugal¹² e reforma antecipada em mais de 12% dos doentes¹².

Contudo, não é só nos estádios mais avançados da DVC que é possível objetivar alterações importantes no quotidiano dos doentes. A qualidade de vida de um doente com insuficiência venosa tem sido amplamente estudada

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2868261>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2868261>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)